

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | |
|--|---------------------|--------------|---------------------|------------|------------------------|
| DISCIPLINA: EF772 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR III E ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | | | | |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: | | | | | |
| HORAS SEMANAIS: | | | | | |
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | |
| 60 | 0 | 0 | 105 | 0 | |
| Estudo em Casa | | Sala de Aula | Prática de Extensão | | Orientação de Extensão |
| 0 | | 60 | 0 | | 0 |
| Nº semanas | Carga horária total | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 165 | 11 | SIM | >=75% | SIM |
| EMENTA: Estudo das concepções de linguagem, conhecimento e sujeito que baseiam os aspectos didático-metodológicos da Educação Física escolar. Acompanhamento e produção de propostas pedagógicas no campo do estágio III. | | | | | |
| OBJETIVOS: | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar programas e políticas curriculares a partir dos pressupostos teórico-metodológicos estudados; • Estabelecer relações entre as práticas pedagógicas, os aspectos da cultura escolar e as bases epistemológicas estudadas, a partir das observações realizadas no campo de estágio; • Interpretar os modos de subjetivação que impactam o si docente; • Inferir os efeitos dos processos de escolarização proporcionados pela Educação Física na produção das posições de sujeito/discentes (identidades) conforme o nível e modalidade de ensino; • Reconhecer as particularidades dos níveis e modalidades de ensino, a fim de elaborar planos de ação concernentes com o campo epistemológico estudado; • Elaborar e aplicar planos de ação (curso/aula). | | | | | |

PROGRAMA:

1. A Educação Física e a área de códigos e linguagem;
2. A perspectiva da linguagem - Teorias pós-críticas da EF (Estudos Culturais, Multiculturalismo Crítico, Pós-colonialismo, Pós-Estruturalismo);
3. Princípios e critérios para seleção de conteúdos;
4. Planejamento do trabalho pedagógico nos diversos níveis e modalidades de ensino da educação básica (infantil, fundamental e médio; educação do campo, quilombola e jovens e adultos);
5. O si docente;
6. Ações didáticas;
7. Concepções e finalidades da avaliação;
8. Produção de propostas de intervenção didático-metodológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONETTO, P. X. R. Educação Física cultural e a área de Linguagem: a perspectiva pós-estruturalista apresentada a partir de uma experiência com brincadeiras. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*. Curitiba. Ano V, v. 3, p. 71-85. Mar/2020.

GUEDES PINTO, Ana Lúcia e FONTANA, Roseli A. Cação. Professoras e estagiários – sujeitos de uma complexa e “velada” relação de ensinar e aprender. *Pro-posições*, Campinas, v. 12, n. 2-3, p. 35-36, jul/nov 2001.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, Currículo e Cultura. Phorte: São Paulo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, C. C. O. Políticas de currículo da Educação Física e a constituição de sujeitos. *Movimento*, Porto Alegre, v. 23, nº 3, p. 841-854, jul/set 2017.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. As dimensões política, epistemológica e pedagógica do currículo cultural da Educação Física. In: BOSSLE, F.; ATHAYDE, P.; LARA, L. Educação Física escolar. Natal: EDUFRN, 2020. p. 25-43. (e-book)

NUNES, M. L. F. Planejando a viagem ao desconhecido: o plano de ensino e o currículo cultural de Educação Física. In: FERNANDES, C. (Org.) Ensino Fundamental – planejamento a prática pedagógica. Curitiba: Appris, 2018.

NUNES, M. L. F.; BENINI FILHO, F. A.; BOSCARIOL, M. C. O estágio supervisionado de licenciatura em Educação Física como experiência de si. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.16, nº 1, p. 82 – 108 jan/mar 2018.

RICARDO, E. C. et al. (orgs.) Pesquisa em educação: diversidade e desafios. São Paulo: FEUSP, 2019. p. 433-440.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: